

AYMBERÉ, Liliane Franco de Oliveira. A inserção da criança no mundo da leitura. Bragança Paulista, SP: FESB, 2010. (IMPRESSO)

RESUMO

Esta pesquisa aponta o papel social da leitura e sua conseqüente necessidade na realização de diferentes tarefas do dia a dia. Assim aponta como se dá a formação do leitor na sociedade contemporânea, onde há diversas mídias que se tornam mais atrativas para as crianças do que um livro. Tem como objetivo geral apontar como se dá a formação do leitor na contemporaneidade. Para buscar essa resposta os questionamentos levantados foram: como despertar na criança o interesse pela leitura diante das novas mídias e qual o papel dos pais e professores nesse processo. Tem início como um breve levantamento da história da leitura a partir do surgimento da escrita que aparece na antiguidade como forma de registrar o acúmulo da cultura produzida por um povo. Desde então, a leitura vem passando por diversas transformações, porém tem seu marco no século XV, com o surgimento da imprensa. A partir de então, surge o livro e diversas formas de leitura, como a silenciosa, em voz alta, coletiva e individual. No século XVIII, com a Revolução Francesa, a leitura assume um novo papel social, pois nesse momento com a industrialização surge a necessidade de pessoas letradas. Já no século XX, surgem novos estudos em torno da leitura, como a linguística, sociolinguística e psicolinguística, que vão dos estudos sobre a fala até como se dá a aprendizagem na criança. É nesse século também que começam a aparecer novas mídias e formas de comunicação de massa. Para o desenvolvimento desta pesquisa é realizada pesquisa bibliográfica, feita a partir de registros e pesquisas anteriores. E por fim, são apresentadas as considerações finais que apontam o processo de formação do leitor e o gosto pela leitura que deve ser estimulado em casa, onde quanto maior for o acesso ao escrito maior será a facilidade da criança na aprendizagem da leitura, assim como seu interesse. Quanto ao professor, este deve ser um bom leitor para que se possa ser um bom facilitador na formação do novo leitor.